

Aurino Florencio de Lima

RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

pragas e praguicidas

prescrição técnica

2 Edição
2006



AURINO FLORENCIO DE LIMA

Engenheiro Agrônomo – Professor Adjunto
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Biologia
Departamento de Entomologia e Fitopatologia

**RECEITUÁRIO AGRONÔMICO:
PRAGAS E PRAGUICIDAS -
PRESCRIÇÃO TÉCNICA**

2ª Edição
Revista e atualizada.



Seropédica, RJ
2006

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Ricardo Motta Miranda

Vice-Reitora

Ana Maria Dantas Soares

Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Áurea Echevarría Aznar Neves Lima

Editores eletrônicos

Aurino Florencio de Lima

Capa (Fotografia do Prof. Santin Gravena de colônia de *Orthezia praelonga* em citros); **contracapa** (Fotos de Maurício Oliveira Machado de equipamentos de aplicação de agrotóxicos e folha de citros com injúrias de *Phyllocnistis citrella*).

Aurino Florencio de Lima Júnior

FICHA CATALOGRÁFICA

632.95

L732r

Lima, Aurino Florencio de, 1946-

Receituário agrônomo: pragas e praguicidas: prescrição técnica / Aurino Florencio de Lima. – 2ªed. rev. e atual. – Seropédica, RJ : Ed. da UFRRJ, 2006.

506p. : il.

ISBN 85-85720-52-2

Bibliografia: p.260-262.

1. Pesticidas. 2. Pragas agrícolas – Controle. 3. Produtos químicos agrícolas. I. Título.

© Reservados todos os direitos de publicação

Editores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Pavilhão Central, sala 102

Rodovia BR 465, km 7, Seropédica, RJ - Brasil

CEP: 23890-000

Fone: (0xx21) 2682-1201 ramal 27

E-mail: edur@ufrj.br / <http://www.editora.ufrj.br>

PREFÁCIO

Há ocasiões que a vida nos oferece oportunidade ímpar e esta é uma delas. Elaborar o prefácio para este livro é uma honra exercida com a sensação de desfrutar de um privilégio especial pois a leitura do mesmo conduz à conclusão de que a solidez do saber apresentado trará conseqüências seguramente positivas.

As conseqüências decorrentes da publicação de um livro técnico são múltiplas e variadas. Enriquecimento do conhecimento humano, satisfação do autor em apresentar os resultados de sua experiência profissional, importância do tema para o público ao qual se destina, demonstração da pujança da produção da Universidade pública, gratuita e de qualidade, contribuição para a melhoria da qualidade ambiental e da vida, freqüentemente são as mais citadas e estão correta e justamente ligadas à publicação desta nova edição do livro do Professor Aurino Florencio de Lima. Entretanto, esse conjunto de conseqüências é insuficiente para expressar o significado desta obra.

Originado pela conscientização da categoria agrônoma sobre os efeitos deletérios da utilização inadequada dos agrotóxicos, o Receituário Agrônomo representa uma conquista efetiva da sociedade brasileira no sentido de se tornar efetivo o controle da aplicação de produtos perigosos ao consumidor, ao produtor rural, ao ambiente e às gerações futuras. Ao ser sancionada, em 1989, a Lei Federal nº 7.802, estava aberta a trilha para a consolidação do uso correto dos agrotóxicos. Se for examinada a situação atual, há um sentimento de parcial frustração pela inoperância flagrante da fiscalização que permitiria a aplicação plena dos preceitos legais. Infelizmente, a negligência e descaso das autoridades qualificadas como responsáveis não está restrita aos agrotóxicos e não é apropriado ampliar, aqui, esta constatação. A frustração é parcial pois há um contingente respeitável de profissionais que se dedicam à aplicação correta dos conceitos do Receituário Agrônomo e a nova edição deste livro assim o demonstra.

Como bem destaca o autor, o Receituário Agrônomo é um poderoso instrumento de exercício profissional e, corretamente traduzido no seu produto principal – a **Receita** – permite que o Engenheiro Agrônomo e o Engenheiro Florestal, no âmbito de suas atribuições, possam assumir a plenitude da sua responsabilidade econômica, ambiental e social ao orientar a utilização de meios químicos e biológicos no controle de problemas fitossanitários. Merece citação a afirmativa categórica do autor: “*Nenhuma receita é tecnicamente válida e honesta*”

se o técnico não estudou o problema com base na semiótica agrônoma e os preceitos etio-eco-toxicológicos in loco.”

Para a adequada aplicação desse instrumento, o livro reúne um conjunto muito expressivo de informações atualizadas e de direta aplicação. Um dos méritos, dentre vários, do trabalho elaborado pelo Professor Aurino Florencio de Lima reside em estimular a busca de soluções pelo profissional, sem restringir o desenvolvimento de opções para atingir o objetivo perseguido. Além de facilitar sobremaneira a elaboração da receita, estão listadas fontes de consulta que permitirão, permanentemente, a atualização continuada do usuário. A inclusão de endereços eletrônicos das fontes de consulta, seguramente, enriquece a obra e a torna mais moderna, demonstrando o interesse do autor em atender às necessidades dos profissionais.

Quando são examinados os dados referentes aos casos registrados de intoxicação humana, oficialmente divulgados pela Fundação Oswaldo Cruz e referentes ao ano de 2.002, ressalta-se novamente a importância do livro. São 7.838 vítimas humanas constatadas e 1.381 casos informados de intoxicação por agrotóxicos em uso doméstico e agrícola, em um ano. Como é reconhecido o fato de não estar nas estatísticas o número real – há estimativas que indicam que o número de notificações não supera 5% do total efetivo de intoxicações agudas e crônicas – é alentadora a esperança que a utilização do trabalho do Professor Aurino Florencio de Lima contribua fortemente para a modificação desse triste e deplorável quadro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2006.

Luiz Rodrigues Freire
Engenheiro-Agrônomo
Professor Titular

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos iniciais são ao meu Deus Jeová por tudo aquilo que já me proporcionou nesta vida.

Quero consignar o reconhecimento àqueles que direta ou indiretamente ajudaram na construção deste livro.

A AENDA, a ANDEF e ao inPEV, através dos Drs. Túlio Teixeira de Oliveira, Luiz Carlos S. Ferreira Lima e Mário Kazuchira Fujii, respectivamente, pelas informações e autorizações concedidas.

Creio que a interação mais profunda entre as empresas e as instituições de ensino são extremamente salutares na ampliação dos conhecimentos, principalmente dos discentes que serão os empreendedores dos processos de transformações que devem ocorrer na agricultura, em prol da produtividade, da economia, da eficiência, da segurança e proteção do meio ambiente e da sociedade humana.

Agradeço também ao Prof. Santin Gravena pela permissão do uso de sua foto de *Orthezia praelonga*, espécie com a qual trabalhei em tempos pretéritos e ao meu ex-aluno Maurício O. Machado pelas fotos que compõem a contracapa e pelos materiais coletados para minhas pesquisas taxonômicas.

Um agradecimento especial ao Professor Titular Luiz Rodrigues Freire pelas palavras carinhosas e incentivadoras utilizadas no prefácio. Foi meu o privilégio de contar com suas sugestões na organização deste trabalho.

Aurino Florencio de Lima
UFRRJ, janeiro de 2006.